



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

**Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da
Tapera - CCFV Tapera**

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



Florianópolis 10 de março 2021

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

**Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra**

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

O Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos estará atento, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação das crianças e adolescentes, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e /ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificado uma pessoa com dois desses sintomas ou temperatura elevada no rastreamento , a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção previa) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do CENTRO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS DA TAPERA obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

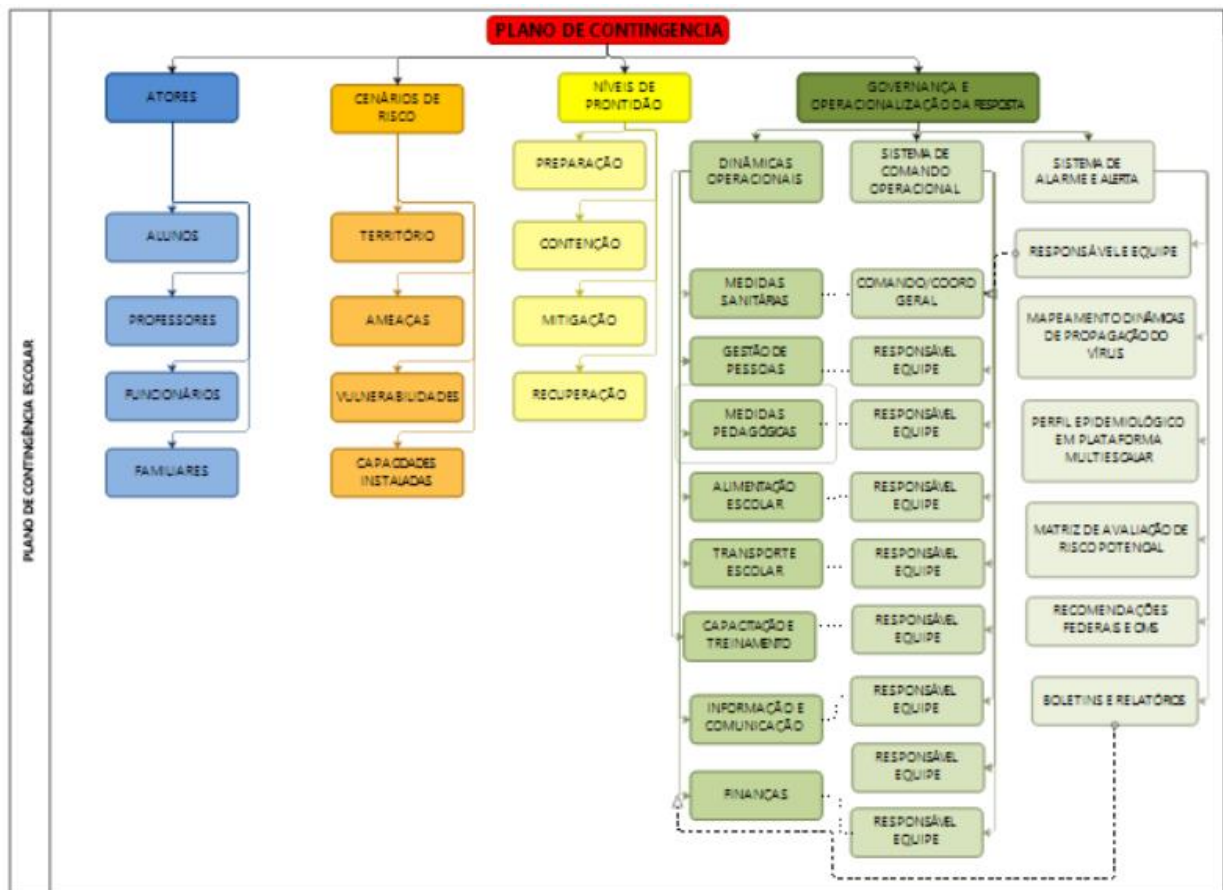


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes, do Centro de Convivência e Fortalecimento de vínculos da Tapera

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território

de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1. Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;

b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psico-sociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2. Caracterização do Território

No caso concreto do Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Tapera foi julgada como ajustada a descrição de território que segue: O Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculo – CCFV Tapera, localizado na Rua José Olímpio da Silva, número 100, no bairro da Tapera em Florianópolis – SC, atende atualmente cerca de 80 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos em contra turno escolar, distribuídos em 2 turmas sendo atendidos diariamente.

5.3. Vulnerabilidades

O Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Tapera consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l) horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n) O CCFV Tapera está inserido em território de riscos, pois tem outros eventos que ocorrem, incidindo nas famílias da comunidade escolar.
- o) Falta de Termômetro para aferição da temperatura.
- p) Necessidade de chips para as crianças e profissionais do CCFV Tapera.

5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

O Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Tapera considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

O CCFV Tapera Considera:

- a) Potencial de parceria com o posto de saúde local;
- b) Parceria com o CRAS Tapera
- c) Parceria com as escolas dos bairros referenciados ao CRAS Tapera

Capacidades a instalar

- a) dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b) formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
- c) treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento.

- d) Diálogo geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitantes ao planejamento de retorno às atividades;**
- e) Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;**
- f) Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/ e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;**
- G) Melhoria progressiva das condições de infraestruturas do CCFV;**
- h) Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;**
- I) Disseminação e divulgação do plano de contingência na unidade escolar;**
- J) Aquisição das EPIs (máscaras, face Shields, álcool 70 %,) e disponibilização de demais materiais conforme o documento de Medidas Sanitárias para que o CCFV Tapera possa retornar com segurança;**
- I) Sala de isolamento para casos que apresentem sintomas de síndrome gripal (Brinquedoteca);**
- M) Aquisição de termômetros infravermelho, para aferição da temperatura na entrada e saída das crianças, profissionais, famílias e visitantes, em cada entrada de atendimento, secretaria e sala de isolamento;**
- N) Desenvolver meios de comunicação e boletins informativos com a comunidade Geral;**
- Sinalização e demarcação de distância mínima para manter o distanciamento permitido neste período (na unidade Educativa e transporte escolar);**
- o) Orientação para as Crianças e adolescentes que utilizam o transporte escolar, para identificação dos assentos a serem utilizados;**
- P) Elaboração de informativos para as salas das atividades informando a capacidade máxima permitida para cada ambiente;**
- Q) Desenvolver mecanismos para substituir o horário de alimentação em grupo;**
- R) Aquisição de dispensadores para sabonetes líquidos e borrifadores para álcool 70% e lixeiras com pedal;**
- s) Necessidade de dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente possam vir a ter algum tipo de sintoma;**
- T) Materiais de EPI's suficientes para os profissionais;**
- U) Quantidade de criança para ser atendida por sala (fazer levantamento antecipado por grupo para ser atendido em dois períodos);**
- V) Diferenciar os horários de cada grupo entrada, saída e alimentação;**
- X) Higienizar calçados e mochilas das crianças na entrada (tapete especial);**
- W) Agendar atendimento com coordenação/direção, caso a família necessite;**
- Z) Dificuldades de comunicação com as famílias, realizar termo de compromisso e atualização cadastral.**

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): **MEDIDAS SANITÁRIAS** (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

MEDIDAS SANITÁRIAS

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higiene das mãos de todos os membros da Instituição.	Entrada dos ambientes e saídas da unidade educativa.	Permanente	Apoio 1	Álcool gel 70% e/ou lavarem as mãos com água e sabão líquido	Recebido da PMF Necessidade de adquirir Frascos e borrifadores de álcool 70% em gel e líquido, sabão líquido
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Praça, banheiros, salas de Atividades Quadra e recepção	Permanente	Equipe de Apoio	Fita de demarcação, respeitando o distanciamento de 1,5 m	Recebido da PMF Necessidade de adquirir fita de demarcação
Aferição da temperatura Tapete Higienização dos calçados	Entrada portão do CCFV	Diariamente	Equipe de Apoio	Termômetro infravermelho, não sendo permitida a entrada daquela cuja temperatura registrada seja igual ou superior a 37,8 (trinta e sete vírgula oito) graus Celsius; Tapete para higienização dos calçados	Recebido da PMF Necessidade de adquirir 5 termômetros infravermelhos e tapetes para higienização

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Disponibilização de máscaras para os servidores	CCFV	Permanente	Todos da equipe	Descartáveis	Recebido da PMF Necessidade de adquirir os EPI's
Disponibilização de máscaras para os estudantes	CCFV	Permanente	Todos da equipe	Descartáveis	Recebido da PMF e Famílias
Higienização das Mesas antes das aulas e todo espaço de atendimento, como salas, cadeiras e bancos, maçanetas das portas	Salas de Atividades do CCFV	Diariamente	Dona Angelita/Apoio	Álcool gel 70% e ou líquido	Recebido da PMF
Isolamento de casos suspeitos crianças e profissionais da Unidade educativa.	Ambiente específico para o isolamento (Brinquedoteca). Respeitar a distância de 1,5 m.	Quando necessário até chegada do responsável pela criança e adolescente	Equipe de Apoio	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada; Caso seja crianças, comunicar aos pais e responsáveis imediatamente e mantê-lo sob supervisão de adulto trabalhador da Unidade Educativa; Solicitar que a família venha buscá-lo, neste período de espera respeitar as medidas de	Isolamento

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				<p>distanciamento e utilização de máscara; orientar a família a entrar imediatamente em contato com a Alô Saúde e buscar os serviços de atendimento a saúde e solicitar que haja retorno da família em relação a consulta médica; Se o trabalhador (todos, incluindo professores) afastar imediatamente das suas funções e encaminhar a unidade de saúde competente. Todos os suspeitos devem ser orientados a procurarem serviço de saúde para avaliação e conduta; A equipe diretiva deve notificar imediatamente os casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local para encaminhament os e</p>	
--	--	--	--	--	--

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				<p>orientações; Equipe diretiva manter contato com o Centro de Saúde local para casos suspeitos e ativos da comunidade escolar, bem como a evolução de casos, de modo a avaliar a situação de contágio junto às autoridades de saúde e SME, para definir os encaminhamentos de suspensão ou manutenção de atendimento; Reforçar a limpeza total do ambiente utilizado para o isolamento (Superfícies e objetos utilizados pelo caso suspeito). Após a desocupação mantê-la arejada, com portas e janelas para possibilitar a dissipação de partículas aéreas;</p>	
Rastreamento de contatos	Instituição	ao confirmar um caso	Equipe Apoio	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Sem custo

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

* Afastamento das atividades presenciais	CCFV	Suspeita de COVID-19 (sintomas)	Coordenação	Encaminhar a pessoa e seus contatos próximos para realizar teste RT-PCR	Sem custo
* Afastamento das atividades presenciais	CCFV	Pessoa da comunidade de escolar com teste RT-PCR positivo para SARS-CoV-2	Coordenação	Encaminhar a pessoa e seus contatos próximos para realizar teste RT-PCR	Sem custo
* Afastamento das atividades presenciais e isolamento da sala	CCFV	Pessoa da comunidade de escolar que teve contato próximo com teste RT-PCR positivo para SARS-CoV-2	Coordenação	Encaminhar a pessoa e seus contatos próximos para realizar teste RT-PCR	Sem custo
Higiene Pessoal Unidade Educativa	CCFV	Permanente	Todos os usuários	Será disponibilizado álcool gel 70% para uso frequente de toda a comunidade educativa; Obrigatório o uso de máscara; Após retirar a máscara, a	Necessidade de adquirir álcool em gel; papel toalha; EPI's

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				<p>mesma deverá ser colocada em saco plástico evitando deixar sob mesas e bancada, de modo a não contaminar o ambiente; Utilizar a máscara doméstica pelo período máximo de 2 horas, caso fique úmida deve ser trocada imediatamente;</p>	
Higiene Pessoal aos profissionais	CCFV	Diariamente	Coordenação	<p>Trocar as máscaras a cada 2 horas ou cada vez que estiverem úmidas; Higienizar as mãos frequentemente e após o contato com cada criança, e ao auxiliar as crianças no uso do banheiro e na alimentação; Manter as unhas curtas ou aparadas, os cabelos presos e evitar ao máximo adorno (brincos, anéis, laços, pulseiras e outros) Descartar as máscaras e aventais em local correto, conforme</p>	<p>Necessidade de adquirir todos os EPIS (Face shield, máscara cirúrgica, avental descartável)</p>

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				<p>orientações do treinamento; Higienizar regularmente os aparelhos celulares e óculos, evitando deixar em superfícies; Armazenar os alimentos individuais, em local próprio para cada servidor; Evitar alimentos que precisem ficar acondicionados na geladeira e quando for necessário o uso da geladeira, devem ser armazenados em potes higienizados, individuais e devidamente identificados; Guardar as máscaras ao chegar à unidade, quando for de tecido, em saco plástico evitando deixar sob mesas e bancadas, para evitar a contaminação do ambiente;</p>	
Asseio pessoal às famílias e crianças	CCFV	Diariamente	Pessoa Responsável	Obrigatório o uso de máscara para acessar o espaço da unidade;	Adquirir máscaras

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

				<p>Os pais/responsáveis deverão aferir a temperatura antes de levar a criança a unidade educativa, não levando para escola os que se apresentarem febris ou com sintomas gripais; Enviar na mochila uma quantidade de máscaras por criança que seja suficientes para garantir a troca nas condições estabelecidas acima, sendo que o mínimo é de 2 máscaras por turno de atendimento; Lavar as máscaras de tecidos utilizadas pelas crianças, após cada uso; Auxiliar a criança na construção do hábito de uso da máscara, para que consiga se manter com ela um tempo maior gradativamente; A permanência da criança na unidade está condicionada ao uso da</p>	
--	--	--	--	--	--

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				máscara; É proibido trazer brinquedos de casa; Higienizar as mãos com álcool em gel 70% ao entrar e sair da unidade.	
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção...	Permanente	Equipe de apoio	Fita de demarcação, respeitando o distanciamento de 1,5 m.	Recebido da PMF necessidade de adquirir fita de demarcação

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Os profissionais do CCFV seguirão empenhados para fazer monitoramento e controle da disseminação do COVID-19 nas dependências do CCFV, ficando sempre atentos às orientações do Comitê Municipal e às Diretrizes do Estado de Santa Catarina e mantendo contato constante com o Comitê Municipal e do Comitê de Operações em Emergência em Saúde (COES).

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

1. Ações

O quê (ação)	On de	Quando	Quem	Como	Quanto
Entrega de Termo de Responsabilidade aos responsáveis	CCFV	Período que antecede o retorno das aulas presenciais	Laione e Equipe	Formulário dia 24 de fevereiro Orientar as famílias a assinarem o Termo de Responsabilização de pais e/ou responsáveis para realização	Sem custo

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				das atividades em modelo híbrido de ensino (presencial e no whatsapp)	
Formação das turmas, respeitando a capacidade máxima por m ²	CCF V	Período que antecede o retorno das Atividades presenciais	Equipe Pedagógica	Formulário	Sem custo
Horário de Alimentação diferenciado para evitar a aglomeração e respeitar a capacidade do refeitório	CCF V	Diariamente	Equipe Pedagógica	Horário diferenciado de saída	Sem custo
Saída das turmas em horários diferenciados para evitar aglomeração/escalonado	CCF V	Diariamente	Equipe Pedagógica	Horário diferenciado de saída	Sem custo
Higienização de materiais pedagógicos	Sal do CCF V	A cada troca de turno (as crianças e adolescentes com quite individual e nominal	professores e alunos	Álcool gel 70%	Recebido pela PMF
Retorno das crianças às atividades presenciais. ACOLHIDA	CCF V	Período inicial de retorno das aulas (atendimento)	Equipe diretiva e pedagógica	As múltiplas linguagens passarão por um período de adequação aos protocolos de prevenção a	Sem custo

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

		presenciais		<p>COVID-19. O acolhimento nos primeiros dias de atendimento deverá passar por planejamento. Conversar com as crianças sobre as informações básicas do protocolo de segurança e das mudanças na rotina da Unidade Educativa; Elaborar com as crianças cartazes/ mural sobre os combinados das novas regras de conduta social que a pandemia impõe na vida escolar/institucional;</p>	
<p>Organização pedagógica retorno presencial e remoto</p>	<p>CCF V</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Equipe diretiva e profissionais</p>	<p>Organização pedagógica que contemple as crianças que estão frequentando a unidade presencialmente e as crianças que estarão em Circunstâncias não presenciais, mantendo ações comunicativas</p>	<p>Sem custo</p>

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				com as famílias e crianças; cabe a Equipe diretiva organizar a atuação dos profissionais, de modo a considerar aqueles que estarão em trabalho remoto e em trabalho presencial para articular as ações comunicativas com as famílias e crianças.	
Reuniões pedagógicas E Reuniões com as famílias	CCF V	Nos dias que tiver reuniões	Equipe diretiva, profissionais e famílias	<p>Priorizar reuniões pedagógicas por videoconferência</p> <p>Priorizar reuniões com as famílias por videoconferência quando não for possível, considerar a capacidade máxima respeitando a distância de 1,5 m.</p>	Sem custo
Materiais pedagógicos	CCF V	Diariamente	Equipe diretiva e profissionais	Recolher os materiais de difícil higienização, como os de madeira que não são	Recebidos pela PMF Necessidade de adquirir materiais didáticos: (lápiz de cor, canetinhas, lápis, borrachas) Caixas

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				<p>envernizados, bichos de pelúcia, almofadas, cortinas, entre outros; caso se mantenha a utilização dos materiais de difícil higienização, é necessário deixá-los separados em local arejado por três dias após o uso e só então utilizá-lo novamente; Todos os profissionais devem contribuir com a higienização dos materiais pedagógicos; A organização de kits individuais com lápis, canetinhas e outros materiais didáticos evitando o compartilhamento entre as crianças;</p>	<p>organizadoras grandes e pequenas</p>
<p>Brincadeiras</p>	<p>CCF V</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Equipe pedagógica</p>	<p>Evitar brincadeiras de contato; Nas propostas de ampla movimentação, que exigem um esforço corporal mais intenso, os</p>	<p>Sem custo</p>

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				professores deverão estar atentos a fim de evitar uma possível falta de ar ou que as crianças fiquem ofegantes, devido ao uso da máscara;	
Uso de Livros	CCF V	Diariamente	Equipe pedagógica	Priorizar o uso de livros laváveis, para posterior higienização, caso manipulem livros de papel, deixar separados em local arejado por três dias e só então utilizá-los novamente.	Sem custo
USO DO PARQUE	CCF V	Diariamente	Profissionais	Escalonar o horário do parque; deverá ser higienizado completamente e após utilização de cada grupo.	Sem custo
Propostas de Educação Física	CCF V	Dias em que tiver Educação Física	Profissional de educação Física	É necessário considerar a composição de kits de materiais a serem utilizados por turno de trabalho, organizando no mínimo 2 kits por turno, um para o turno matutino e o	Necessidade de adquirir materiais novos para a Educação Física

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

				<p>outro para o turno vespertino; após cada turno, eles deverão ser higienizados e armazenados para utilização no próximo turno correspondent e; deverá ser evitada a utilização dos materiais de difícil higienização como os de pano, madeira, cordas, e de contato bucal (como as bolinhas de sabão). Os kits poderão ser compostos por: Bolas, bambolês, raquetes de plástico, bolinhas de plástico, colchonetes, boliches, entre outros... Também poderão ser confeccionados materiais para os kits com itens reciclados que possam ser devidamente higienizados. Devem ser evitadas as propostas que</p>	
--	--	--	--	--	--

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				<p>promovam maior aproximação corporal entre as crianças e os jogos coletivos de contatos mais intensos;</p>	
<p>REUNIÕES E AVALIAÇÕES</p>	<p>CCF V</p>	<p>Quando necessário</p>	<p>Equipe Diretiva e profissionais</p>	<p>Planejar reuniões e organizar estratégias de avaliação institucional, no decorrer do ano letivo, de forma reflexiva acerca do que foi vivido e de maneira propositiva, buscando indicativos para os próximos planejamentos.</p> <p>Elaborar os critérios de avaliação considerando a identidade institucional e as circunstâncias deste momento pandêmico. Para o planejamento é importante considerar a documentação pedagógica e a avaliação institucional realizada em 2020.</p>	<p>Sem custo</p>

2. Atendimento

Atendimento	Segunda Feira Grupo 3	Terça	Quarta Feira Grupo 2	Quinta	Sexta Feira Grupo 1
Café da manhã/Higiene Sala 1 8:00 as 8:30 Café da manhã /Higiene sala 2 8:00 as 8:30	Grupo 3 matutino		Grupo 2 matutino		Grupo 1 matutino
Matutino 8:00 às 9:45	SALA 1 6 crianças professor 1 SALA 2 6 crianças professor2		SALA 1 6 crianças professor 1 SALA 2 6 crianças professor2		SALA 1 6 crianças professor 1 SALA 2 6 crianças professor2
Fruta 9:45 às 10:00	Grupo 3		Grupo 2		Grupo 1
Matutino 10:00 as 11:15	SALA 1 6 crianças Professor 2 SALA 2 6 crianças Professor 1		SALA 1 6 crianças Professor 2 SALA 2 6 crianças Professor 1		SALA 1 6 crianças Professor 2 SALA 2 6 crianças Professor 1
Almoço Sala 1 11:25 Almoço sala 2 11:40	Grupo 3 matutino		Grupo 2 matutino		Grupo 1 matutino
Término do atendimento 11:55/Escalonado	Saída do CCFV /Transporte		Saída do CCFV /Transporte		Saída do CCFV /Transporte
Almoço Sala 1 12:10 às 12:30	Grupo 3 vespertino		Grupo 2 vespertino		Grupo 1 vespertino

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Almoço Sala 2 12:30 às 12:45					
Vespertino 13:00 às 14:45	SALA 1 6 crianças professor 1		SALA 1 6 crianças professor 1		SALA 1 6 crianças professor 1
	SALA 2 6 crianças professor2		SALA 2 6 crianças professor2		SALA 2 6 crianças professor2
Fruta 14:45 às 15:00	Grupo 3		Grupo 2		Grupo 1
Vespertino 15:00 às 16:25	SALA 1 6 crianças professor 2		SALA 1 6 crianças professor 2		SALA 1 6 crianças professor 2
	SALA 2 6 crianças professor 1		SALA 2 6 crianças professor 1		SALA 2 6 crianças professor 1
Lanche tarde sala 1 16:30 Lanche da tarde Sala 2 16:40	Grupo 3 matutino		Grupo 2 matutino		Grupo 1 matutino
Término do atendimento escalonado 16:50	Grupo A vespertino		Grupo B vespertino		Grupo C matutino
TOTAL ATENDIMENTO	24 Crianças		24 Crianças		24 Crianças

Total: 72 crianças /Atendimento hibrido / 8 atendimento on line

3. Atividades Socioassistenciais Diárias

Segundas feiras /quartas feiras / e sextas feiras

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Local /onde	Atividade/MATUTINO AÇÃO	Quem acompanha o usuário	Quando	Como	Quanto /o que precisa material	Profissional apoio
Porta de Entrada	Chegada do Usuário ao CCFV S/ Medir pressão / receber uma máscara /passar álcool nas mãos. 8 horas /Passar tapete Higienico para higienização dos calçados	Apoio 1	Permanente	Sinalização e avisos	1 medidor temperatura Mascara 10 1 kit álcool 200ml	Professor 1 Professor 2
Banheiro	Higienização /álcool 8:05h	Professor 1 Professor 2	Permanente	Sinalização e avisos	Água sanitária /desinfetante/ papel higienico /álcool/papel descartável/lix eira com tampa/Tapete higienização para os pés	Apoio 1
Refeitório	Fornecer Café da manhã 8:10h até 8:30 h	Professor 1 Professor 2	Permanente	Sinalização e avisos	Alimentação recebido da Coordenadoria de Alimentação Escolar /Cozinheira	Apoio 1
Refeitório	Limpeza pós uso	Serviços gerais	Permanente	Sinalização e avisos	Água sanitária /desinfetante/ papel higienico /álcool/papel descartável/lix eira com tampa	Serviços gerais /apoio
Sala 1	Sala 1 - atividades pedagógicas 8:30 às 10:00 Sala 2 - atividades pedagógicas 8:30 às 10:00	Professor 1 Professor 2	Permanente	Sinalização e avisos	Distanciamento de 1,5 por usuário e com 30% atendimento	Apoio 1

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Refeitório	Higienização / comer fruta / tomar água 10:00 às 10:15 h	Professor 1 Professor 2	Perm anent e	Sinaliza ção e avisos	Fruta higienizada No refeitório com distanciament o de 1,5 entre cada usuário	Apoio 1
Refeitório /sala	Limpeza pós uso	Serviços gerais	Perm anent e	Sinaliza ção e avisos	Água sanitária /desinfetante/ papel higiênico /álcool/papel descartável/lixeira com tampa	Serviços gerais /apoio
Sala 1	Sala 1 – atividades pedagógicas 10:15 às 11:15 Sala 2 - atividades pedagógicas 10:15 as 11:15	Professor 1 Professor 2	Perm anent e	Sinaliza ção e avisos	Distanciament o de 1,5 por usuário	Apoio 1
Refeitório	Álcool nas mesas /	Serviços gerais	Perm anent e	Sinaliza ção e avisos	Água sanitária /desinfetante/ papel higiênico /álcool/papel descartável/lixeira com tampa	Serviços gerais /apoio
Refeitório	Almoço 11:15 às 11:40	Professor 1 Professor 2	Perm anent e	Sinaliza ção e avisos	Distanciament o de 1,5 por usuário e com 30% atendimento- alimentação pronta e saudável com talheres descartáveis	Apoio 1
Encerram ento	11:45 horas	Professor 1 Professor 2	Perm anent e	Sinaliza ção e avisos	Encerramento das atividades	Apoio 1

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Refeitório	Limpeza pós uso	Serviços gerais	Permanente	Sinalização e avisos	Água sanitária /desinfetante/ papel higiênico /álcool/papel descartável/lix eira com tampa	Serviços gerais /apoio
	VESPERTINO					
Porta de Entrada	Chegada do Usuário ao CCFV S/ Medir pressão / receber uma máscara /passar álcool nas mãos. 12:10 horas	Apoio 1	Permanente	Sinalização e avisos	1 medidor temperatura Mascara 1 kit álcool 200ml	Apoio 2
Banheiro	Higienização /álcool 12:10 às 12:20	Apoio 1	Permanente	Sinalização e avisos	Água sanitária /desinfetante/ papel higiênico /álcool/papel descartável/lix eira com tampa	Apoio 2
Refeitório	Fornecer Almoço /Marmita 12:30 às 13:00	Professor 1 Professor 2	Permanente	Sinalização e avisos	Água sanitária /desinfetante/ papel higiênico /álcool/papel descartável/lix eira com tampa	Apoio 2
Banheiro	Higienização/álcool 13:00 as 13:15 h	Professor 1 Professor 2	Permanente	Sinalização e avisos	Água sanitária /desinfetante/ papel higiênico /álcool/papel descartável/lix eira com tampa	Apoio 2
Refeitório	Limpeza pós uso	Serviços gerais	Permanente	Sinalização e avisos	Água sanitária /desinfetante/ papel higiênico /álcool/papel	Serviços gerais /apoio

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

					descartável/lixeira com tampa	
Sala2	Sala 2 - atividades pedagógicas 13:15 as 15:00 h	Professor 1 Professor 2	Permanente	Sinalização e avisos	Distanciamento de 1,5 por usuário e com 30% atendimento	Apoio 2
Refeitório	Limpeza pós uso	Serviços gerais	Permanente	Sinalização e avisos	Água sanitária /desinfetante/ papel higiênico /álcool/papel descartável/lixeira com tampa	Serviços gerais /apoio
Refeitório	Higienização / comer fruta / tomar água 15:00 as 15:15 h	Professor 1 Professor 2	Permanente	Sinalização e avisos	Fruta higienizada No refeitório com distanciamento de 1,5 entre cada usuário	Apoio 2
Refeitório /sala 2	Limpeza pós uso	Serviços gerais	Permanente	Sinalização e avisos	Água sanitária /desinfetante/ papel higiênico /álcool/papel descartável/lixeira com tampa	Serviços gerais /apoio
Sala 2	Sala 2 – atividades pedagógicas 15:15 às 16:30h	Professor 1 Professor 2	Permanente	Sinalização e avisos	Distanciamento de 1,5 por usuário e com 30% atendimento	Apoio 2
Refeitório	Álcool nas mesas /	Serviços gerais	Permanente	Sinalização e avisos	Água sanitária /desinfetante/ papel higiênico /álcool/papel descartável/lixeira com tampa	Serviços gerais /apoio
Refeitório	Fornecer bolo /suco 16:30 às 16:40	Professor 1 Professor 2	Permanente	Sinalização e avisos	Fruta higienizada No refeitório com	Apoio 2

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

					distanciamento de 1,5 entre cada usuário	
Encerramento das atividades	16:45h	Professor 1 Professor 2	Permanente	Sinalização e avisos		Apoio 2

Quadros 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Orientar a Equipe que realiza os Procedimentos Alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de	CCFV	Antes e Durante a Retomada das Atividades Escolares	Equipe de Apoio	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para orientação de acordo com as diretrizes sanitárias	Sem custos

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

utensílios, entre outros.					
Distribuir a fruta	Sala de aula	1x por período manhã/tard e	Cozinheira	A Cozinheira levará a fruta na sala	Recebido da PMF
Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos Alimentos	CCFV	Antes do início das aulas presenciais e durante a retomada das aulas.	Laione	Realizando orientações através do diálogo	Sem custo
Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido ou outro	CCFV	Durante a retomada das aulas	Equipe de Apoio	Realizando orientações através do diálogo	Sem custo
Criar horários alternados de distribuição de alimentos com o objetivo de evitar aglomerações	CCFV	Permanente	Laione	Criando horários alternados de distribuição de alimentos.	Sem custo

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

<p>Monitoramento de saúde do trabalhador em caso de sintomas de COVID-19.</p>	<p>CCFV</p>	<p>Se apresentar sintomas</p>	<p>Cozinheiras nutricionistas fornecedores</p>	<p>Comunicar imediatamente as nutricionistas, supervisores e direção da unidade escolar, sobre a ocorrência de sintomas compatíveis com a contaminação pelo novo coronavírus, bem como se algum familiar que coabita sua residência tiver a confirmação da doença;</p>	
--	--------------------	--------------------------------------	---	---	--

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Boas práticas na produção de alimentos	CCFV	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras terceirizadas)	<p>- Seguir as orientações descritas no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos e nos Procedimentos Operacionais padrão (POPs)</p> <p>- Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção;</p> <p>- Seguir as orientações do plano de contingência para COVID detalhadas neste documento.</p>	<p>-Boas Práticas na produção de alimentos</p> <p>-Plano de contingência para COVID</p>
Higienização de utensílios	Cozinha	Após o uso	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)	<p>-Retirar sujidades e lavar em água corrente;</p> <p>-Ensaboar os utensílios um a um utilizando esponja com solução detergente;</p> <p>-Enxaguar em água corrente, preferencialmente quente: se ainda houver gordura, repetir a operação anterior;</p>	<p>Álcool 70%</p> <p>Pano multiuso</p>

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				<p>-Escaldar com água fervente; -Borrifar com álcool 70% Deixar secar naturalmente ou com pano multiuso descartável;</p> <p>-Guardar em local limpo, seco e protegido de respingos (potes fechados).</p>	
Manejo dos resíduos	Cozinha	<p>- No final de cada turno;</p> <p>- Sempre que necessário</p>	Cozinheiras	<p>- Ao final de cada turno, vestir avental descartável, retirar o saco com lixo de dentro da lixeira, levar para a área externa da cozinha;</p> <p>- Logo após a retirada do lixo da área de produção, os recipientes e outros equipamentos que entraram em contato com o lixo devem ser higienizados incluindo o piso e a área de coleta;</p> <p>- No caso dos EPIs descartáveis, o descarte deverá ser feito em lixeira determinada pela nutricionista.</p>	-Avental descartável

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				<p>-Retirar o avental e descartá-lo; -Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%.</p>	
DISTRIBUIÇÃO DAS REFEIÇÕES					
Organização do espaço do refeitório	Refeitório	Antes de iniciar a distribuição	Equipe pedagógica/ Nutricionista	<p>- Organizar um quadro com os horários e os grupos que irão ao refeitório, para cada refeição, respeitando a capacidade de 30% de cada refeitório. - Deverá ter marcação nas mesas, na área de descarte de lixo e dos utensílios. Respeitando um distanciamento de 1,5 metros em cada marcação. - Deve conter um tapete de higienização para os pés na entrada do refeitório.</p>	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fitas coloridas; - Tapete de higienização para os pés; Toucas

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				<ul style="list-style-type: none"> - Todos os buffets deverão ser desativados - Os pratos devem ser preparados e servidos individualmente pelas cozinheiras - O espaço deverá ser arejado, organizado, higienizado e com todas as janelas e portas abertas. - Todos os bebedouros deverão ser desativados. 	
Higienização do refeitório	Refeitório	<ul style="list-style-type: none"> - Antes de iniciar a distribuição das refeições; - Após cada grupo de crianças e adolescentes terem realizado as suas refeições, será preciso higienizar as mesas, 	Responsável pela limpeza/Apoio	<ul style="list-style-type: none"> - Deverá ser utilizada solução clorada com pano multiuso para higienização do piso e álcool 70% para as mesas; - Todos os panos utilizados para a higienização do refeitório deverão ser descartados após o uso. 	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pano Multiuso; - Álcool 70%;

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

		cadeiras e bancos.			
Procedimento com utensílios utilizados	Refeitório	Final das refeições	Crianças e adolescentes	<p>- Após finalizar sua refeição, o mesmo deverá individualmente retirar seu prato e utensílios da mesa e colocar em local destinado;</p> <p>No refeitório terá que ter um espaço destinado para o recebimento dos utensílios já utilizados de forma organizada, como: local para colocar os pratos, talheres, lixo para material descartável e lixo para os orgânicos;</p>	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Bacias grandes; - Lixeiras com pedal.

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

<p>Acesso a unidade educativa e cozinha</p>	<p>Cozinha Despensa</p>	<p>Conforme cronograma de entrega e visitas técnicas</p>	<p>Visitantes Entregadores Nutricionistas Supervisor Cozinheiras</p>	<p>Na entrada da unidade educativa, haverá controle de temperatura de todos e álcool 70% para higienização das mãos. -Uso obrigatório de máscaras, aventais, toucas descartáveis de proteção para os cabelos e tapete higienizador nas dependências da cozinha. -Os itens de proteção individual, serão descartados em locais pré-determinados pela nutricionista.</p>	<p>Necessário adquirir máscaras, toucas e aventais descartáveis e tapete higienizador</p>
<p>Recebimento de itens mais perecíveis</p>	<p>Cozinha despensa</p>	<p>Conforme cronograma de entrega</p>	<p>Cozinheiras</p>	<p>- Sempre higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa; - Utilizar máscara descartável; -Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros; -Borrifar álcool 70% no carrinho de entrega; - Higienizar cestos expositores com água e detergente e borrifar álcool 70% deixar secar naturalmente; -</p>	<p>Necessário adquirir borrifador, álcool 70% e pano multiuso</p>

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				<p>Transferir os hortifrúteis da caixa do fornecedor para os cestos expositores, previamente higienizados com álcool 70%; - Armazenar adequadamente os alimentos recebidos; - Embalagem de hortaliças que venham congeladas, deve-se borrifar álcool 70% e utilizar pano multiuso limpo antes do armazenamento; - Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos devem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%; - Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa antes de guardar o produto;</p>	
--	--	--	--	---	--

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

<p>Recebimento de itens menos perecíveis</p>	<p>Cozinha/despensa</p>	<p>Conforme cronograma de entrega</p>	<p>Cozinheiras</p>	<p>-Higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa; - Utilizar máscara descartável; -Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros; -Borrifar álcool 70% nos carrinhos e nas caixas plásticas de entregas antes de entrar na cozinha/despensa . -Reservar um local para colocar as mercadorias recebidas. Nunca colocar ou armazenar os alimentos diretamente sobre o chão -Retirar todos os produtos das caixas de papelão e embalagens plásticas, em seguida fazer o descarte em local adequado; Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%; -Antes da higienização de embalagens, higienizar as superfícies utilizadas com água e detergente, retirar o excesso com</p>	<p>Necessário adquirir borrifador, álcool 70%, pano multiuso</p>
---	--------------------------------	--	---------------------------	--	---

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				<p>pano multiuso limpo e após aplicar álcool 70% ou solução clorada; -Ao retirar os alimentos das embalagens, já iniciar a higienização e os colocar na superfície limpa. - Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos podem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%; - Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa e higienizar as mãos com álcool 70% antes de guardar o produto;</p>	
DEMAIS AÇÕES					
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade	Antes da retomada às aulas	Nutricionistas	Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Capacitação de profissionais	Unidade Escolar/equip e SEPAT	Antes da retoma das aulas, durante o retorno	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras e terceirizadas, nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade.	-Reunir a equipe a ser capacitada para o treinamento em boas práticas de manipulação voltados para o enfrentamento ao COVID - 19 -Definir dia, horário, forma, material, etc. -Esclarecer dúvidas	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Monitorar o processo estabelecido	Unidade	Após o retorno	Coordenação Escolar e nutricionistas	- Acompanhamento e monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais, assim como dos eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados.

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1-fKWOhot0A263pxiacSmpvmBgexkGC/view?usp=sharing>

TRANSPORTE ESCOLAR

As crianças e adolescentes do Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos CCFV Tapera contam com um carro próprio do CCFV para fazer o transporte da escola para o CCFV e do CCFV para a escola e outras atividades como Stand Up Paddle, educação física no clube Canto do Rio e a grande maioria dependem das linhas regulares de transporte público para irem para suas residências, em alguns casos, transporte particular, fretado ou se deslocando a pé, por bicicleta, etc.

O QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Fazer levantamento das crianças que utilizam transporte escolar.	na secretaria e nas salas	constant e	profissionais do grupo e equipe	Perguntar às Famílias ;	ligar do telefone da secretaria
Definir como acontecerá a entrega e retirada das crianças no transporte.	Na secretaria e nas salas	constant e	Profissional do grupo e equipe	comunicar na entrada para quem vem trazer a criança,	não haverá custos
Acompanhar a criança e adolescente nos momentos do embarque e	Pontos de embarque e desembarque	No retorno às Atividades	Equipe de Apoio	Acompanhando a criança e adolescente até o ponto de embarque, pois caso	Sem Custo

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

desembarque				apresente temperatura aumentada, este estará impossibilitado de entrar no transporte.	
Orientar as famílias se caso a criança apresentar algum sintoma de covid 19, o transporte não poderá conduzi-la.	em todos os espaços	constante	cartazes fixados nos espaços da instituição	cartazes fixados nos espaços da instituição	um cartaz para cada espaço no coletivo da unidade.
Criar estratégias de recepção, onde as crianças possam ser acolhidas na entrega e na despedida do transporte	pátio ou salas de referências	constante	profissionais de sala e equipe apoio	Será necessário um ou mais profissionais responsáveis por esta função	sempre que necessário
Capacidade do transporte escolar será de 50%	no transporte	constante	profissionais do transporte escolar	Se preciso fazer duas ou mais viagens (6 por Viagem)	Combustível.

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Higienização do interior do transporte, antes de iniciar as viagens, e todo final de expediente. Higienizar os assentos.	no transporte escolar	constant e	pessoa responsável pelo transporte	com álcool 70%, água e sabão.	Não sabemos a quantidade e que vai ser utilizada
Disponibilizar na Entrada e no interior do transporte, álcool em gel 70%.	no transporte escolar	constant e	pessoa responsável pelo transporte	suporte para álcool.	não sabemos a quantidade e que vai ser utilizada
Disponibilizar no transporte termômetro para medir a temperatura.	na entrada do transporte e se precisar durante a viagem	constant e	Pessoa responsável pelo transporte.	utilizando termômetro digital infravermelho e vedando a entrada de quem tiver a temperatura igual ou superior a 37,8.	no mínimo dois termômetros;
No decorrer da viagem, se observado algum sintoma acerca do covid19, entrar em contato com a família.	pessoa responsável pelo transporte	constant e	a pessoa responsável pelo transporte	Ligar para a família e se É necessário avisar a instituição.	sempre que necessário

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

<p>O transporte escolar deverá circular com as janelas abertas evitando o uso do ar condicionado e manter o distanciamento entre as crianças, deixando o assento ao lado vago.</p>	<p>pessoa responsável pelo transporte</p>	<p>constante</p>	<p>a pessoa responsável pelo transporte</p>	<p>sempre exceto dias de chuva;</p>	
--	---	------------------	---	-------------------------------------	--

<p>Medidas com foco aos pais e responsáveis</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Antes do retorno às aulas</p>	<p>SCO, Direção</p>	<p>Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar</p>	<p>Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda</p>
<p>Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras</p>	<p>SCO</p>	<p>Antes do retorno às aulas</p>	<p>SCO, Direção</p>	<p>Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária</p>	<p>Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda</p>

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	CCFV	Antes da retomada das aulas presenciais e ao longo do ano	Coordenação, Assistência e SME	Portaria própria da SME	Sem custo
Formação para os profissionais do CCFV sobre o plano de contingência	CCFV	Antes da retomada das aulas presenciais	Coordenação	On-line e presencial	Sem custo
Formação para os profissionais do CCFV sobre a organização pedagógica	CCFV	Antes da retomada das aulas presenciais	Coordenação	On-line e presencial	Sem custo
Higienização das mãos	Entrada de ambientes	Diariamente	Todos os profissionais	Álcool gel 70%	Recebido da PMF
Manter os alunos hidratados	Nas salas de aula	A cada 1 hora	professores	garrafas de água individuais (com estoque na escola para quem não tiver ou copos descartáveis)	Copos recebidos da PMF

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Os profissionais e equipe do CCFV Tapera ficará atenta quanto ao acompanhamento das condições de saúde em relação à prevenção:

- Observação de distanciamento social;
- Uso de máscaras;
- Higiene das mãos;
- Limpeza do ambiente de trabalho;
- Afastamento de sintomáticos;
- Monitoramento dos sintomas;
- Boa ventilação dos ambientes.

Um profissional ficará responsável para realizar triagem dos servidores da escola, sendo classificado de acordo com seu estado individual inicial de saúde em relação à Covid-19. Essa atividade de triagem será realizada diariamente juntamente com o controle da temperatura, caso o servidor apresente alguma alteração deverá ser afastado e o mesmo deverá procurar uma unidade de saúde.

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Formação para os profissionais do CCFV sobre o plano de contingência	CCFV	Antes da retomada das aulas presenciais	Coordenadora	On-line	Sem custo
Formação para os profissionais do CCFV sobre a organização pedagógica	CCFV	Antes da retomada das aulas presenciais	Equipe Pedagógica	On-line	Sem custo
Simulação de riscos de contaminação	CCFV	Antes da retomada das aulas presenciais	SME via Vigilância Epidemiológica	On-line	Sem custo
Formação sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	CCFV	Antes da retomada das aulas presenciais	SME via Vigilância Epidemiológica	On-line	Sem custo

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Divulgação do Plano de Contingência	Mídias Sociais	Permanente	Equipe Pedagógica e professores (as)	On-line	Sem custo
Divulgação da rotina escolar (via whats e atividades impressas)	Mídias Sociais	Permanente	Equipe Pedagógica e professores (as)	On-line e presencial	Sem custo
Contato individual com estudantes e responsáveis	Mídias Sociais	Permanente	Equipe Pedagógica e professores (as)	Telefone e WhatsApp	Sem custo
Informações gerais	Mídias Sociais	Permanente	Coordenadora	On-line e presencial	Sem custo

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Os profissionais do CCFV ficarão atentos para que seja garantido que estudantes, profissionais da educação e respectivos familiares se mantenham informados da forma correta e adequada, para que adotem uma atitude crítica e vigilante em relação a tudo o que ocorrer na Unidade Educativa. A emissão de comunicados aos profissionais, estudantes e toda a comunidade escolar ficará a cargo da coordenação. O contato será via e-mail, WhatsApp e demais Mídias sociais.

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Identificar fonte de recursos e valores para	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Imediatamente	Setor Financeiro - Licitação	Identificar rubricas e fontes de	Valor correspondente as necessidades apontadas nas

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

<p>aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo</p>				<p>recurso existentes Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos</p> <p>Orientar quanto a formas de aquisição</p>	<p>diferentes diretrizes e protocolos</p>
<p>Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para X meses</p>	<p>Secretaria Educação ou Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomada das aulas</p>	<p>Setor Financeiro - Licitação</p>	<p>Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar</p>	<p>Valor correspondente a quantidade solicitada</p>
<p>Aquisição de álcool 70 % e álcool gel</p>	<p>Secretaria Educação ou Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomada das aulas</p>	<p>Setor Financeiro - Licitação</p>	<p>Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar</p>	<p>Valor correspondente a quantidade solicitada</p>
<p>Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc., na</p>	<p>Secretaria Educação ou Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomada das aulas</p>	<p>Setor Financeiro - Licitação</p>	<p>Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar</p>	<p>Valor correspondente a quantidade solicitada</p>

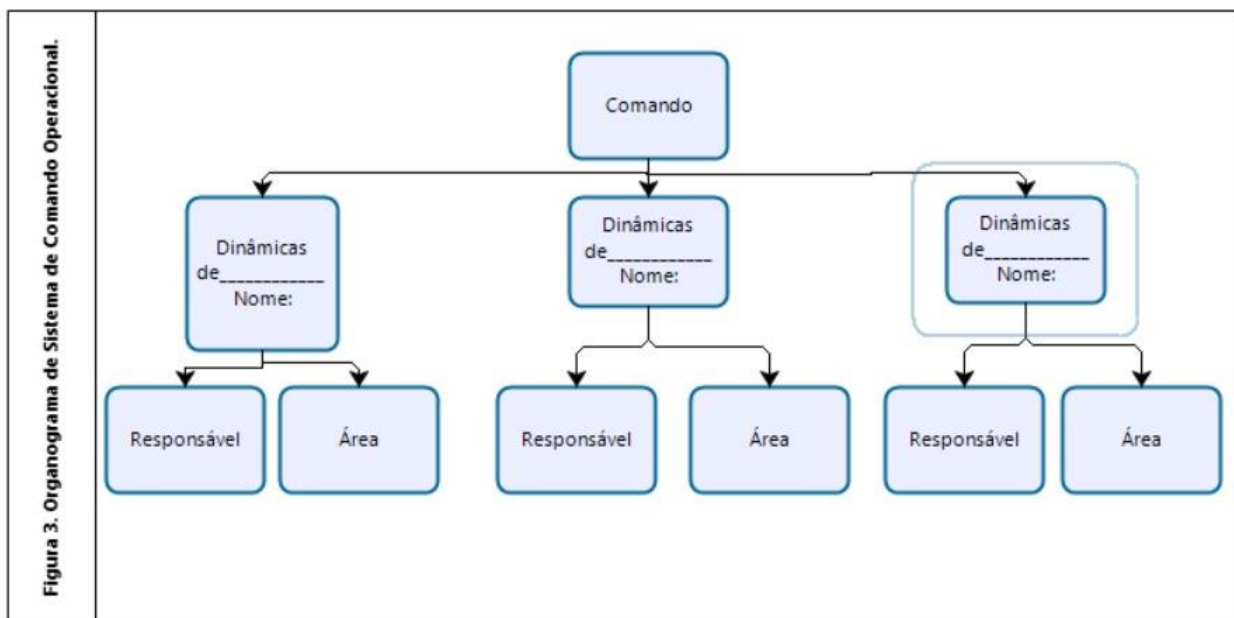
quantidade suficiente para X meses					
------------------------------------	--	--	--	--	--

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

A Gestão das Finanças e o gerenciamento das ações e procedimentos administrativos que envolvem planejamento, análise e controle financeiro, no que tange ao processo de compras, para aquisição de itens como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) será feito pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, Secretaria de Assistência Social, Diretoria de Proteção Básica. o Serviço de Convivência de crianças e adolescentes da Tapera, trata-se de um Programa Municipal, que atende crianças e adolescentes de 6 a 14 anos referenciados ao CRAS Tapera, o Centros de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da tapera.

7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

O centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Tapera adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

CCFV Taper a					
Mat.	Responsável	Setor	Função	Telefone	Email
09569-9	Laione Capistrano	SEMAS	Gestor	(48) 988116956	Ccfvtapera.pmf@gmail.com
55127-9	Carla Cristine zenil silva	S.M. E	Professor	(48) 98852-5019	carlaenzo29@gmail.com
55031-0	Lucia helena Lopes Fernandes	S.M. E	Professor	(48) 99614-5059	lucelena40@hotmail.com
55133-3	Rinaldo Albieri Fernandes	S.M. E	Professor	(48) 99945-1789	rinaldo.ferreira@prof.pmf.sc.gov.br
13.333-7	Luiz Valentim Marcon	SEMAS	Educador Social	(48) 99857-7922	valentin.marcon@hotmail.com
17.647-8	Flavia Aurea Aguiar	S.M. E	Administrativo	(48) 99660-4598	flaviaaurea@hotmail.com
—	Angelita Soares	ORBENK	Serviços gerais	(48) 98427-3913	_____
30.353-4	Robson Gonçalves	SEMAS	Motorista	(48) 3337-0368	_____

SEMAS: Secretaria Municipal da Assistência Social

S.M.E: Secretaria Municipal de Educação

ORBENK: empresa Terceirização

7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato
LAIONE CAPISTRANO	COORDENADORA	fone /WhatsApp (48) 988116956
CCFV TAPERÁ	Serviço Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Fone/WhatsApp (48) 33370368
POSTO DE SAÚDE	Atender as demandas	Fone/Whatsapp(48)33370289
ALÔ SAÚDE MUNICIPAL	Atender as demandas/Atendimento pré clínico e informação de saúde por telefone(24hs)	0800333 3233
DIRETORIA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA /CRAS	CRAS /serviços socioassistenciais	(48) 33381042 WhatsApp (48) 33381042
VIGILANCIA SANITARIA	Orientações e procedimentos	(48) 3212-3902

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Lista de materiais semestral:

MATERIAIS NECESSÁRIOS	MATERIAIS	QUANTIDADE	LOCAL
Materiais Diversos	Fita Isolamento	1 rolo	entradas/portas
	Fita adesiva colante para distanciamento	1 rolo	Todas Dependências do CCFV
	Toldos e coberturas	2 unidades	Para as portas de entrada e cozinha do CCFV
Equipamentos de Proteção Individual			
	Termômetro temperatura	3 unidades	Portas de entrada (principal e da cozinha) e no transporte escolar
	Máscara descartável	36 caixas	Para crianças e adolescentes e profissionais do CCFV. Prevê a troca de máscaras a cada duas horas conforme normativa da vigilância sanitária
	Álcool Gel e líquido	30 litros	Para crianças e adolescentes e profissionais do CCFV. Para uso contínuo segundo normativas da vigilância sanitária.
	Roupa /avental de proteção para profissionais	60 unidades	Para uso dos profissionais do CCFV
	Face Shields	144 unidades	Para uso dos profissionais do CCFV.

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

	Touca	300 unidades	Para uso dos profissionais do CCFV.
Higiene			
	Pasta de dente	120 unidades	Para as crianças e adolescentes.
	Escova de dente	480 unidades	Para as crianças e adolescentes.
	Antisséptico bucal	60 litros	Para as crianças e adolescentes.
Material de Limpeza			
	Copo descartável	60 tiras com 100 unidades.	Para as crianças e adolescentes e funcionários.
	Água sanitária	360 litros	Para uso diário no CCFV.
	Desinfetante	360 litros	Para uso diário no CCFV.
	Tapete de Higienização	6 unidades	Portas de acesso do CCFV.
	Lixeiras com Pedal	15 unidades	Para as dependências do CCFV
	Sabão Neutro	60 barras	Para as dependências do CCFV
	Sabão Líquido	30 litros	Para crianças e adolescentes e funcionários do CCFV.

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

	Papel Toalha	360 pacotes	Para crianças e adolescentes e funcionários do CCFV.
Primeiros Socorros			
	Algodão/Bolinhas	60 pacotes	Para crianças e adolescentes e funcionários do CCFV.
	Tala/Atadura	60 unidades	Para crianças e adolescentes do CCFV.
	Gaze	3 pacotes	Para crianças e adolescentes do CCFV.
	Esparadrapo	3 unidades	Para crianças e adolescentes do CCFV.
	Soro Fisiológico	2 unidades	Para crianças e adolescentes do CCFV.
	Luva Descartável	6 caixas	Para uso dos profissionais do CCFV.
	Absorvente	12 unidades	Para crianças e adolescentes do CCFV.
	Band-Aid (curativos)	12 caixas	Para crianças e adolescentes do CCFV.
Material Didático:			
	Lápis de Cor	80 caixas	Para crianças e adolescentes do CCFV.
	Pincel Escolar	160 unidades	Para crianças e adolescentes do CCFV.
	Tinta Guache diversas cores	30 unidades	Para crianças e adolescentes do CCFV.
	Cola Escolar	160 unidades	Para crianças e adolescentes do CCFV.
	Lápis Preto	420 unidades	Para crianças e adolescentes do CCFV.

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

	Caneta Esferográfica	80 unidades	Para crianças e adolescentes do CCFV.
	Borracha	420 unidades	Para crianças e adolescentes do CCFV.
	Apontador	140 unidades	Para crianças e adolescentes do CCFV.
	Pasta Aba com Elástico	80 unidades	Para crianças e adolescentes do CCFV.
	Tesoura sem Ponta	140	Para crianças e adolescentes do CCFV.
	Pistola Cola Quente	4 unidades	Para os profissionais do CCFV.
	Cola Quente	60 bastões	Para crianças e adolescentes do CCFV.
Material Informática			
	Chip celular	80 unidades	Para crianças e adolescentes do CCFV e funcionários.
	Computador desktop	6 unidades	Para uso na sala de informática do CCFV
	Chromebook	80 unidades	Para crianças e adolescentes do CCFV e funcionários.
	Impressora a Laser	1 unidade	Para uso na sala de informática do CCFV
	Papel Ofício A4	10 resmas	Para uso na sala de informática do CCFV
	Tinta para Impressora	4 Toner	Para uso na sala de informática do CCFV